



O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade positiva de **+0.59%** ou 156% do CDI em janeiro de 2020. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de **+39.34%** ou 238% do CDI.

Os destaques positivos no mês foram os portfólios de ações, globais e brasileiras, e de commodities. Já o negativo foi o livro de renda fixa.

O novo ano começou com o ataque dos Estados Unidos a um comandante iraniano. O episódio deu início às tensões no âmbito internacional. Durante a retaliação, o Irã acabou atingindo acidentalmente um avião civil e o próprio constrangimento com o incidente foi suficiente para acabar com a disputa que não interessava às partes.

As notícias sobre o “*Coronavírus*” começaram a aparecer na mídia internacional já na primeira semana do ano, mas a magnitude do problema só foi sentida quando o Governo Chinês colocou mais de 50 milhões de habitantes em quarentena e postergou o feriado de ano novo chinês para conter o avanço do vírus.

Entre os eventos econômicos, tivemos a decisão de manutenção da taxa de juros atual nos EUA. Apesar de seu comentário acerca do desconforto com a inflação persistentemente abaixo de 2%, e da menção ao risco do vírus chinês para a economia, o FED ainda acredita que a inflação estará mais perto da sua meta nos próximos meses.

Na primeira semana de fevereiro, será a vez do Banco Central Brasileiro decidir qual a nova taxa de juros. A curva de juros precifica uma queda de 0.25%, entretanto muitos economistas acreditam que um corte de 0.25% será muito mais para “agradar” o mercado do que uma decisão técnica.

Entre as posições do fundo, fizemos algumas reduções pontuais dentro do nosso portfólio de ações, tanto local como global. No geral, nós permanecemos comprados em ações, com uma exposição líquida comprada em torno de 75% do fundo. Os principais setores dentro do portfólio de ações locais são: Industriais, consumo (varejo), construção, metais e mineração. Na nossa análise macro, esses setores se beneficiarão de uma alavancagem operacional diante do novo cenário de juros baixos no Brasil, retomada do crescimento, do emprego e da renda. No nosso portfólio de ações globais seguimos com uma carteira descorrelacionada dos principais índices, diversificada entre ações de crescimento e valor e focadas em determinados temas, sempre visando a construção de valor no longo prazo.

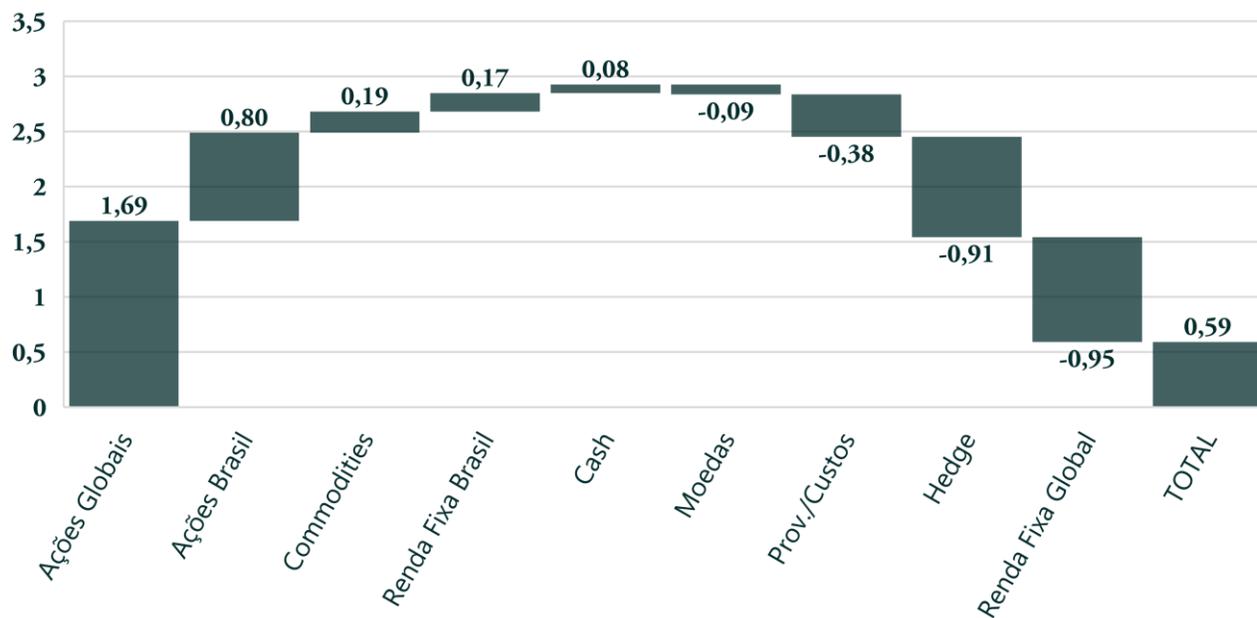
No nosso livro de renda fixa, continuamos com posição de inclinação da curva de juros e comprados em inflação implícita, apostando num achatamento da curva média e longa de juros. Acreditamos também que com a atividade econômica mais forte em 2020, observaremos um repique da inflação. No exterior, seguimos vendidos no título do tesouro americano com vencimento em 10 anos. Essa posição, inclusive, foi a principal detratora do livro de renda fixa em janeiro diante do movimento de aversão a risco no final de janeiro, causado principalmente pelo episódio do Corona vírus. O nosso racional para essa posição é de que a economia americana permanecerá com um crescimento econômico moderado durante 2020 e isso refletirá no rendimento dos títulos, que eventualmente subirá. Além disso, serve como proteção para nossa posição comprada em Ouro.

Em janeiro, o book de commodities teve desempenho positivo com destaque para a posição comprada em ouro e vendida em petróleo. Entretanto, a posição comprada em cobre contribuiu negativamente para o desempenho do portfólio. Não alteramos nossas posições em commodities durante o último mês. Entre as moedas, a posição vendida em Rand Sul Africano contra o dólar apresentou bom resultado com a deterioração econômica daquele país. Por outro lado, a posição comprada em Euro contra o dólar compensou os ganhos do livro, que finalizou janeiro praticamente zerado.

Por ora permanecemos confiantes em um ano de crescimento global, mas estamos acompanhando de perto o surto do vírus chinês. Acreditamos que o número de infectados continuará subindo por algumas semanas, no entanto isso deverá ocorrer a taxas decrescentes, dado que os esforços para a contenção do vírus ainda são recentes.

A China é a segunda maior economia do mundo e responsável por boa parte da produção mundial dos bens de consumo manufaturados. A Nike, por exemplo, tem 50% dos produtos vindos da Ásia. Se o problema perdurar, além de afetar o crescimento mundial, podemos ter impactos relevantes na cadeia produtiva das empresas multinacionais.

Atribuição de Performance - Janeiro 20



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a uma significativa concentração em ativos de poucos emissores.

